GESTÃO DE CLUBES DE FUTEBOL: O FENÔMENO DAS SOCIEDADES ANÔNIMAS NO FUTEBOL

SOCCER CLUBS MANAGEMENT: THE PHENOMENON OF SOCIETIES INFOOTBALL

¹OLIVEIRA, Vítor; ²SILVA, Jacqueline C. de Oliveira Curso de Administração ^{1e2}Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - *UNIFIO*/FEMM

RESUMO

O futebol, esporte mais popular do mundo, está se tornando um negócio lucrativo e vantajoso. Esta pesquisa aborda a gestão de clubes de futebol e a viabilidade das Sociedades Anônimas de Futebol (SAFs), considerando os desafios na gestão financeira e a possibilidade de profissionalização. O futebol tem uma história rica, possuindo muitas teorias sobre sua origem, contudo possuímos o conhecimento que foi a Inglaterra que o aprimorou e o tornou no esporte conhecido atualmente. O esporte se espalhou pelo mundo e chegou ao Brasil no final do século XIX por imigrantes britânicos. Opaís se tornou uma potência no futebol, conquistando cinco títulos da Copa do Mundo. Desde a décadade 1980, o futebol foi influenciado pelo marketing e pelo capital, gerando mais receita para os clubes. A venda dos direitos de transmissão e os patrocínios são fontes significativas de receita para os clubes, incluindo as opções de transmissão por *streaming*. Com a entrada de diversas fontes de receitas e obrigações financeiras as gestões dos clubes enfrentam diversas dificuldades. Diante das dificuldades financeiras, a profissionalização por meio das SAFs se mostra uma solução viável, permitindo uma gestão mais eficiente e focada no sucesso financeiro.

Palavras-chave: Empresa; Futebol; Gestão de Clubes; Sociedade Anônima de Futebol (SAFs).

ABSTRACT

Soccer, the world's most popular sport, is becoming a lucrative and advantageous business. This research addresses the management of soccer clubs and the viability of Soccer Limited Society (SLS), considering the challenges in financial management and the possibility of professionalization. Soccer has a rich history, with many theories about its origin, but we have the knowledge that it was England that improved it and made it the known sport today. The sport spread around the world and arrived in Brazil in the late 19th century by British immigrants. The country becamea powerhouse in soccer, winning five World Cup titles. Since the 1980s, soccer has been influenced by marketing and capital, generating more revenue for clubs. The sale of broadcast rights andsponsorships are significant sources of revenue for clubs, including streaming options. With the entry of various sources of income and financial obligations, the clubs' management faces several difficulties. Faced with financial difficulties, professionalization through SAFs proves to be a viable solution, allowing more efficient management and focused on financial success.

Keywords: Company; Club Management; Football; Soccer Limited Society (SLS).

INTRODUÇÃO

O futebol é o esporte mais praticado no planeta, atraindo milhões de adeptos, de profissionais à amadores e espectadores (BARROS, 2023). Entretanto, ele vem passando por diversas mudanças, tanto dentro de campo como fora dele. Anteriormente, era considerado apenas um esporte, porém com o passar do tempo, e cada vez mais, está sendo tratado como um rentável e vantajoso negócio, transformando-o em uma indústria gigantesca de entretenimento, com capacidade de gerar cifras expressivas, sendo diretamente ou indiretamente.

Atualmente é um dos esportes com maior popularidade no mundo, com milhões de fãs e jogadores espalhados em todos os continentes do planeta. A Copa do Mundo de Futebol é um dos eventos esportivos mais assistido e aguardado pelos aficionados pelo esporte e, na disputa desta competição, muitos jogadores de futebol se tornaram lendas em seus países e em todo o mundo.

O objetivo das atividades futebolísticas e de seus adeptos é e sempre foi a vitória, para assim conseguir a conquista de títulos e prêmios que são o que geram receitas aos clubes, essas receitas servem para que os clubes consigam se manter e honrar seus compromissos. Por este motivo, existe a grande dificuldade de se fazer a gestão de um clube de futebol, pois para se ter receita é necessário ter vitorias e com as vitorias conseguir terminar nas mais altas posições de seus campeonatos.

Entretanto, isto se torna difícil de ser alcançado com jogadores de níveis não tão elevados de rendimento. Diante disso, o clube precisa investir em jogadores e técnicos com níveis de competição mais elevados o que gera uma folha salarial alta, podendo assim a solução se desenvolver em um novo problema pois se o objetivo da temporada não for alcançado, o clube acaba terminando a temporada com o descumprimento de alguns pagamentos, assim ficando no vermelho.

Dentro deste contexto, a problemática que esta pesquisa apresenta é: diante das dificuldades de se fazer a gestão de um clube de futebol, é mais vantajoso o tornar um clube empresa, os chamados Sociedade Anônima de Futebol – SAFs? Sim, é mais vantajoso pelo fato de que desta forma haverá uma profissionalização da gestão do clube, assim o ajudando no sucesso financeiro.

Este artigo tem por objetivo apresentar a história do futebol, demonstrando sua evolução até o momento atual em que ele se torna, cada vez mais, um negócio rentável para empresas. Para tanto, a metodologia utilizada se baseou no método de abordagem qualitativo, de natureza básica. Quanto aos objetivos, foi exploratória a fim de aprofundar os conhecimentos acerca do assunto. O procedimento utilizado foi a pesquisa bibliográfica a partir da coleta de materiais publicados em forma de livros e artigos enquanto os dados estatísticos foram retirados de sites específicos da área.

Em suma, a pesquisa sobre a gestão de clubes de futebol e a viabilidade das SAFs é relevante tanto para estudantes como para a sociedade, fornecendo conhecimento, orientação profissional e impacto positivo na sustentabilidade e desenvolvimento do esporte.

A história do Futebol

O futebol é um esporte que possui uma história rica e fascinante que remonta há séculos. Embora não haja um consenso definitivo sobre sua origem, uma das teorias mais populares é que o futebol moderno evoluiu a partir de jogos de bola ocorridos na China antiga, onde a bola era feita de couro e cheia de cabelo humano ou palha, esse jogo possuía o nome de *Cuju*, ou *Tsu' Chu*, melhor traduzido como "chutar bola". Esses jogos conseguiram se espalhar para outras partes da Ásia e, eventualmente, para a Europa, onde se tornaram populares entre as comunidades locais. Outra teoria sugere que o futebol se desenvolveu a partir de jogos jogados pelos antigos romanos, que chutavam uma bola de couro em um campo em um jogo chamado "*harpastum*". (ANTUNES, 2018)

Porém o futebol moderno surgiu na Inglaterra, como uma variação do jogo chamado "rugby". Com a separação de duas associações do país, sendo a *Football Association* – FA e a associação de futebol tipo rugby, que se dividiram devido à divergência sobre a permissão de segurar a bola com as mãos. Com este acontecimento, os adeptos do futebol fundaram a *The English Football Association* – EFA a primeira associação inglesa de futebol. (CELEPAR, S/D)

Mesmo não sabendo, de fato, o local onde o futebol foi criado, temos o conhecimento de que foram os ingleses que o transformaram no esporte conhecido atualmente, por volta de meados do século XIX. A partir deste ponto, vários clubes de futebol começaram a ser fundados no país, se popularizando rapidamente em todo o mundo, chegando a todos os continentes.

No Brasil a história do futebol começa ao final do século XIX, quando o esporte foi introduzido no país por imigrantes ingleses que trabalhavam em empresas ferroviárias e portuárias. Os primeiros clubes de futebol do Brasil foram fundados por esses imigrantes britânicos e por jovens brasileiros que estudavam em escolas europeias. (MAGALHAES, 2010, p. 13-14)

O responsável pela introdução do esporte no país foi Charles Miller, filho de um influente industrial inglês, que desempenhou um papel crucial ao trazer o futebol para o Brasil. Durante seus estudos na Inglaterra, Miller se familiarizou com o esporte e o trouxe na bagagem na volta ao país. Ele é reconhecido como o "pai do futebol brasileiro" devido à sua contribuição significativa na disseminação do esporte. Embora houvesse relatos de partidas informais entre marinheiros estrangeiros nos portos brasileiros desde a década de 1860, Miller foi responsável por introduzir o aspecto

competitivo do futebol e suas regras, o que foi essencial para sua expansão. (MAGALHAES, 2010, p. 14)

Hoje, o futebol é uma parte integral da cultura brasileira e é praticado em todo o país, desde os campos de futebol improvisados nas favelas até os estádios modernos das principais cidades brasileiras.

O futebol é o esporte por excelência do brasileiro. Mesmo para aqueles que dizem que não gostam, que não acham graça ou que não torcem para nenhum time, são incapazes de resistir à emoção de ver a seleção em campo. O futebol une os brasileiros, quando a canarinho entra em campo todos entram juntos e se conectam para torcer no mesmo objetivo. Neste momento é esquecida a rivalidade entre torcedores, para apoiar a canarinho "inimigos" se transformam em companheiros, que sofrem e sorriem juntos, porém da mesma maneira que os une, o futebol também os divide no amor a um time específico. Ele desperta paixão, alegria, decepção e tristeza. (MAGALHAES, 2010, p. 9)

O Futebol passando de um esporte para um negócio rentável

Desde o início, o modelo de futebol atual possuiu geração de renda própria seja pela venda de ingressos ou pelas premiações aos campeões, sempre ouve receita. Entretanto, a partir de 1980 esse modelo sofreu algumas alterações e o futebol mundial entrou em seu terceiro momento com a era do marketing e de seu capital. Esses acontecimentos influenciaram os clubes pelo mundo inteiro, que passaram a gerar uma receita maior, possibilitando aos clubes volumosos investimentos em craques, inclusive de outros países. Como exemplos, na Copa de 1990, doze jogadores brasileiros convocados já atuavam no exterior. (MAGALHAES, 2010, p. 119)

Para se manterem ativos os clubes de futebol profissionais, precisam de renda e lucro da mesma forma que qualquer empresa, sendo que para esta forma de capitação de lucro é chamado superávit, já que são sociedades civis sem fins lucrativos. Para uma análise completa dos aspectos relacionados à gestão profissional dos clubes, é essencial obter conhecimento sobre as contribuições e realizações da entidade envolvida. (FERNANDES, AMORIM, 2020, p.17)

De acordo com Magalhaes (2010, p. 119-120), com o início da desestatização na Europa na década de 1980, o monopólio das emissoras de televisão estatais na transmissão dos jogos foi quebrado. Isso resultou em um rompimento do monopólio e

permitiu que emissoras privadas competissem para garantir os direitos detransmissão, o que gerou um aumento significativo de receitas para os clubes. Com mais dinheiro disponível, os clubes passaram a ter mais recursos para investir e, como objetivo de manter o campeonato atraente e lucrativo, começaram a contratar jogadores talentosos de várias partes do mundo.

Assim o futebol europeu se tornou um destino financeiramente atraente para jogadores de vários países, muitos dos quais eram de origem humilde e buscavam aproveitar ao máximo as oportunidades disponíveis. A competição acirrada entre os clubes para atrair os melhores jogadores resultou em um aumento dos salários e contratos lucrativos para os atletas, permitindo-lhes obter melhores condições financeiras.

Estas mudanças foram as que deram início às transformações significativas que o futebol passou nas últimas décadas e que continua a passar. Essas mudanças têm sido impulsionadas por diversos fatores, incluindo o aumento da comercialização dos direitos de transmissão, o patrocínio de grandes marcas, o crescimento do mercado de apostas esportivas e o aumento do interesse global pelo futebol.

Atualmente uma das principais fontes de receita para os clubes de futebol é a venda dos direitos de transmissão dos jogos. As emissoras de televisão pagam quantias significativas para transmitir os jogos ao vivo, tanto em âmbito nacional quanto internacional. (ALVES, 2022) Além disso, com o surgimento de plataformas de *streaming*, as opções de transmissão se ampliaram, permitindo que os clubes alcancem um público ainda maior e gerem mais receita.

Ainda sobre as transmissões, no ano de 2021, 34% dos torcedores assinaram algum tipo de serviço de *streaming* para o acompanhamento de esportes. (ALVES, 2022) As transmissões de jogos da última copa do mundo de 2022, obteve vários de seus jogos transmitidos por meio de plataformas de *streaming*, como canais do *youtube* e *twitch*.

Os patrocínios também desempenham um grande papel na transformação do futebol em um negócio rentável. Grandes marcas veem no futebol uma oportunidade de exposição global e investem em contratos de patrocínio com clubes, jogadores e competições, esses acordos fornecem uma fonte de receita estável para os envolvidos e contribuem para aumentar a visibilidade das marcas.

Outro fator que impulsionou a transformação do futebol em um negócio é o crescimento do mercado de apostas esportivas. As apostas em eventos esportivos,

incluindo o futebol, têm se tornado cada vez mais populares em todo o mundo. Isso gerou um aumento na demanda por informações, análises e transmissões ao vivo dos jogos, o que resulta em mais oportunidades de negócio para os clubes e ligas, atualmente vários clubes possuem estampados em seus uniformes as marcas de sites de apostas esportivas seja clubes do Brasil ou do exterior.

Além disso, o futebol tem conquistado um público global cada vez maior. Grandes competições, como a Liga dos Campeões da UEFA – União das Associações Europeias de Futebol e a Copa do Mundo da FIFA – Federação Internacional das Associações de Futebol, são assistidas por milhões de pessoas ao redor do mundo. Isso atrai investimentos de empresas interessadas em se conectar com esse público global, aumentando ainda mais o valor comercial do futebol. (MACEDO, 2023)

De acordo com o presidente da FIFA, Gianni Infantino, o futebol global gera um movimento financeiro anual de aproximadamente US\$ 286 bilhões, o que equivale ao Produto Interno Bruto (PIB) de um país como a Finlândia. Essa informação foi divulgada durante um debate na Organização Mundial do Comércio (OMC), segundo ele, ainda há grandes possibilidades de um considerável potencial de crescimento ainda não explorado. (MOREIRA, 2022)

Estes dados mostram que o futebol é uma peça fundamental na economia mundial gerando cifras expressivas, sendo um dos mercados mais rentáveis da atualidade.

No entanto, é importante ressaltar que essa transformação do futebol em um negócio rentável também trouxe desafios. A comercialização excessiva pode levar a um distanciamento dos valores e tradições do esporte, além de criar desigualdades financeiras entre os clubes. O equilíbrio entre o aspecto esportivo e o aspecto comercial do futebol continua sendo um desafio a ser enfrentado.

Em suma, o futebol tem evoluído de um esporte para se tornar um negócio rentável, impulsionado pela venda de direitos de transmissão, patrocínios, apostas esportivas e pelo crescente interesse global. Essa transformação traz tanto oportunidades quanto desafios para os clubes, jogadores e todos os envolvidos nesse setor em constante crescimento.

As SAFs no Futebol

Os clubes de futebol precisam adotar uma administração profissional e dedicada exclusivamente às equipes. O enfoque não deve mais ser o mecenato ou a ajuda movida pela paixão, mas sim o profissionalismo e a dedicação integral dos

gestores na administração dos clubes. No âmbito do negócio do futebol, uma gestão eficiente de recursos só ocorre quando, ao final da temporada, há um bom desempenho técnico e equilíbrio financeiro. (AIDAR, LEONCINI, 2002 p. 102 apud PEDREIRA, 2006, p. 13-14)

A popularidade do futebol em todo o mundo torna-o uma oportunidade para impulsionar o desenvolvimento socioeconômico. No entanto, é essencial modernizar as administrações dos clubes, pois a sociedade brasileira está insatisfeita com os serviços prestados. A maioria dos times brasileiros está endividada, o que acaba desvalorizando suas marcas devido à ineficácia administrativa. O futebol movimenta grandes somas de dinheiro por meio de contratações de destaque, patrocínios e receitas de bilheteria, o que gera discussões tanto na mídia esportiva quanto na população em geral. (DANTAS; BOENTE, 2011, apud FERNANDES, AMORIM, 2020, p.18)

Segundo Ricardo Kertzman (2021, apud SILVA JUNIOR, 2022, p. 27), a situação preocupante no futebol brasileiro é evidenciada pelo fato de que mais da metade dos principais clubes estão enfrentando graves problemas. Isso é resultado de um modelo de gestão amadora que tem se repetido ao longo dos anos, impulsionado por paixões clubísticas e uma notável falta de responsabilidade.

As sociedades anônimas no futebol são uma forma de organização jurídica utilizada por alguns clubes para gerir suas atividades esportivas e comerciais. Uma sociedade anônima é uma entidade empresarial com fins lucrativos em que o capital social é dividido em ações, e os acionistas têm responsabilidade limitada pelas obrigações da empresa.

No contexto do futebol, os clubes podem optar por se transformar em sociedades anônimas para buscar uma gestão mais profissional e atrair investidores externos. Essa mudança está geralmente relacionada à necessidade de melhorar a saúde financeira do clube, adquirir recursos para investir em infraestrutura, contratar jogadores de qualidade e competir em alto nível.

No entanto, a adoção do modelo de sociedade anônima no futebol é um tema controverso. Muitos clubes tradicionais têm uma relação forte com sua comunidade e torcedores e a mudança para uma estrutura de sociedade anônima pode ser vista como uma ameaça à identidade e ao controle do clube pelos torcedores. Outro fator que pode dificultar a transformação de um clube em uma SAF é que muitos clubes

possuem dívidas extremamente altas o que altera o interesse de investidores já que ao assumir o clube assume todas as suas dívidas.

Diferente do que muitos acreditam a transformação em uma sociedade anônima não garante automaticamente o sucesso financeiro ou esportivo. A gestão profissionalizada e a entrada de investidores podem trazer benefícios, mas também existem riscos, como pressões por resultados imediatos e perda de identidade do clube.

Assim, as sociedades anônimas no futebol são uma opção para os clubes que desejam buscar uma gestão mais profissional e atrair investimentos externos. Essa mudança pode trazer benefícios financeiros, mas também envolve desafios e questões relacionadas à identidade e ao controle do clube. Cada contexto nacional e cada clube deve avaliar cuidadosamente os prós e contras antes de decidir adotar esse modelo.

As SAFs no Futebol brasileiro

Recentemente no Brasil o modelo de clubes-empresas vem ganhando cada vez mais destaque, e com isso grandes clubes brasileiros vem aderindo o modelo, um exemplo de clube que virou uma SAF recentemente é o Botafogo de Futebol e Regatas que foi adquirido pela SAF de John Textor dono também dos clubes Crystal Palace da Inglaterra, RWD Molenbeek da Bélgica e Lyon da França. (ESPN, 2022).

Textor adquiriu o Botafogo no início de 2022 e seus adeptos foram a loucura com pensamentos de que já seriam campeões. Entretanto, não é bem assim, a SAF priorizou a quitação de algumas dívidas e não a contratação de reforços badalados o que não ocasionou nenhum título imediato e, por isso, parte de sua torcida não gostou muito e fizeram críticas e protestos contra a entidade. Porém, com o tempo, estão entendo a ideia dos administradores e se acalmando. (GE, 2023)

Outros clubes que se transformaram em SAFs recentemente são o Cruzeiro Esporte Clube, o Esporte Clube Bahia que foi adquirido pelo Grupo City, grupo este que também é dono do badalado Manchester City F.C. da Inglaterra e por último o Vasco da gama adquirido pela 777 Partners. (MAGATTI, 2023)

A principal justificativa para os clubes estarem optando pelo modelo de SAF é pelas dificuldades na gestão, grandes clubes estão cada vez mais endividados. Exemplo disso é o Cruzeiro Esporte Clube que teve uma gestão ineficiente que o levou à beira do abismo. No período de 2000 à 2018 conseguiu a conquista de diversos

títulos de expressão no futebol brasileiro gerando muita renda, mas problemas na gestão ocasionaram no aumento das dívidas do clube o levando ao rebaixamento do Brasileirão serie A para o Brasileirão série B em 2019, mesmo possuindo umas das maiores folhas salariais do Brasil e um dos elencos mais fortes do campeonato.

Após o rebaixamento o clube passou três longos anos, sem conseguir avançar para a elite do futebol brasileiro e obteve sua redenção após se tornar uma SAF criada por sua maior revelação, o jogador de futebol Ronaldo Luís Nazário de Lima, popularmente conhecido como "Ronaldo Fenômeno". Ronaldo, ao ver o seu amado "cabuloso" uma das alcunhas do Cruzeiro, em uma situação de quase falência, o transformou em uma SAF e o comprou, desta forma o cabuloso se tornou mais um clube-empresa no futebol brasileiro. E no mesmo ano, conseguiu o acesso ao Brasileirão série A e a quitação de parte das dívidas do clube.

Outra SAF que não quis ficar para trás também demonstrando resultados positivos foi a dona do Botafogo, conseguindo a redução de 15% de suas dívidas entre 2021 e 2022, como mostra o estudo da Sports Value, chamando atenção por ser o clube que mais reduziu suas dívidas dentre os 10 mais endividados do Brasil. (ESPN, 2023)

Já o Atlético-MG segue o caminho oposto. Entre 2021 e 2022, o Galo conseguiu aumentar a sua dívida em 20% e cogita se transformar em uma SAF em breve. Seguindo assim os passos de seu maior rival o Cruzeiro. (ESPN, 2023) Desta forma, a entrada das chamadas SAFs no futebol vem demonstrando resultados positivos para os clubes brasileiros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no artigo, podemos concluir que o futebol passou por diversas transformações ao longo do tempo, tornando-se não apenas um esporte, mas também um negócio rentável e uma indústria de entretenimento. A gestão de um clube de futebol é um desafio, pois a receita está diretamente ligada ao desempenho esportivo, exigindo investimentos em jogadores e técnicos de alto nível. Essa busca por sucesso financeiro pode levar os clubes a enfrentarem dificuldades financeiras se não alcançarem seus objetivos esportivos.

Diante desse contexto, o estudo sobre a gestão dos clubes de futebol e a viabilidade das Sociedades Anônimas de Futebol – SAFs se torna relevante. A profissionalização da gestão dos clubes, por meio das SAFs, pode ajudar no sucesso

financeiro, proporcionando uma administração mais eficiente e orientada para resultados.

Ao longo da história, o futebol evoluiu e se tornou um fenômeno global, com milhões de fãs e jogadores em todo o mundo. As mudanças no futebol, como a comercialização dos direitos de transmissão e os patrocínios de grandes marcas, contribuíram para o aumento das receitas dos clubes.

Em resumo, o futebol se transformou em uma indústria global de entretenimento e negócios, exigindo uma gestão profissional para garantir o sucesso financeiro dos clubes. O estudo sobre a gestão dos clubes e as SAFs é importante para fornecer conhecimento, orientação profissional e impacto positivo na sustentabilidade e desenvolvimento do esporte.

REFERÊNCIAS

ALVES, Felipe. Receitas de clubes de futebol da Série A crescem 1% em três anos e somam R\$ 6,6 bilhões. 2022. **InfoMoney**. Disponível em: https://www.infomoney.com.br/negocios/receitas-de-clubes-de-futebol-da-serie-a-crescem-1-em-tres-anos-e-somam-r-66-bilhoes/. Acesso em: 14 maio. 2023.

ANTUNES, Luiza. Cujo: o jogo chinês que deu origem ao futebol. 2018. **360 Meridianos:** Conteúdos Especiais. Disponível em:

https://www.360meridianos.com/especial/cuju-origem-do-futebol-china. Acesso em: 8 maio. 2023.

BARROS, Henrique Sales. Tipos de esporte: saiba quais são as categorias existentes e exemplos. 2023. **CNN Brasil**. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/esportes/tipos-de-esporte/. Acesso em: 2 jun. 2023.

CELEPAR. Qual a origem do Futebol. S/D. **SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ**. Disponível em:

http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo = 345. Acesso em: 8 maio. 2023.

ESPN. Atlético-MG disparado, e Flamengo abaixo do Bragantino: ranking mostra tamanho das dívidas dos principais clubes do Brasil. 2023. Disponível em: https://www.espn.com.br/futebol/brasileirao/artigo/ /id/11994315/atletico-mg-disparado-flamengo-abaixo-bragantino-ranking-mostra-tamanho-dividas-principais-clubes-brasil. Acesso em: 14 maio. 2023.

ESPN. Dono do Botafogo, John Textor acerta a compra de mais um clube; veja o time escolhido. 2022. Disponível em:

https://www.espn.com.br/futebol/frances/artigo/_/id/11387881/dono-botafogo-john-textor-acerta-compra-lyon. Acesso em: 21 maio 2023.

FERNANDES, Luiz Henrique; AMORIM, Denia Aparecida. **Gestão de clubes de futebol: a administração financeira como ferramenta para o sucesso**. 2020. 28 f. Trabalho apresentado como requisito parcial para aprovação na Disciplina ciências contábeis – Centro Universitário Mário Palmério – UniFUCAMP.

ge. Torcedores do Botafogo protestam contra Textor, Mazzuco e Luís Castro em Volta Redonda. 2023. Disponível em:

https://ge.globo.com/futebol/times/botafogo/noticia/2023/03/27/torcedores-do-botafogo-protesta-contra-textor-mazzuco-e-luis-castro-em-volta-redonda.ghtml. Acesso em: 21 maio 2023.

MACEDO, Arthur. Super Bowl, final da Champions ou Copa: o que dá mais audiência no mundo? 2023. **UOL**. Disponível em: https://www.uol.com.br/esporte/ultimas-noticias/2023/02/09/super-bowl-final-da-

champions-ou-copa-o-que-tem-mais-audiencia-no-mundo.htm. Acesso em: 21 maio 2023.

MAGALHAES, Livia Gonçalves. **Histórias do futebol**. Arquivo Público do Estado, 2010. 192 p.: il. (Coleção Ensino & Memória, 1). São Paulo.

MAGATTI, Ricardo. Brasileirão das SAFs: os clubes que viraram empresas, quem estuda virar e os que rejeitam a ideia. **Estadão**. 2023. Disponível em: https://www.estadao.com.br/esportes/futebol/brasileirao-das-safs-os-clubes-que-viraram-empresas-quem-estuda-virar-e-os-que-rejeitam-a-ideia/. Acesso em: 21 maio 2023.

MOREIRA, Assis. Futebol movimenta o equivalente ao PIB da Finlândia, diz presidente da Fifa. 2022. **Valor Econômico**. Disponível em: https://valor.globo.com/mundo/noticia/2022/09/27/futebol-movimenta-o-equivalente-ao-pib-da-finlandia-diz-presidente-da-fifa.ghtml. Acesso em: 17 maio. 2023.

PEDREIRA, Rafael Batista. **GESTÃO ESPORTIVA**: Uma análise da administração profissional em clubes de futebol, a transformação dos clubes em empresas: um estudo de caso do Goiás Esporte Clube. 2006. 139 f. Trabalho de Conclusão de Estágio apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de na disciplina de Administração — Universidade Federal de Santa Catarina.

SILVA JUNIOR, Israel Correa. **SAF – Sociedade Anônima Do Futebol No Brasil**. 2022. 40 f. Trabalho apresentado como requisito parcial para aprovação na Disciplina de direito – UniEvangélica. Anápolis.